



Campus de Gueltar. 4710-057 Braga - P  
Campus de Azuém. 4800-058 Guimarães - P

Universidade do Minho  
Gabinete de Apoio a Projectos

C. S. E.	
N.º	49
Entrada	26, 1, 07
Proc.º	3.1.5

tel.: +351 253 604 500  
fax: +351 253 676 172

sec@gap.uminho.pt

Conselho Superior de Estatística  
Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa

sua referência

sua comunicação de

nossa referência  
GAP-078/2007

data  
25-01-2007

assunto

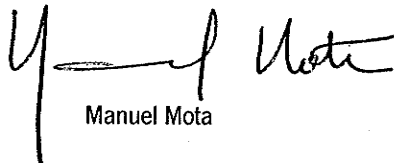
mensagem

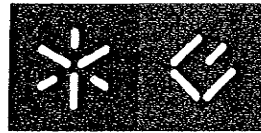
**Pedido de autorização de  
acesso a dados estatísticos**

Remete-se, com inteiro apoio institucional, o processo de pedido de autorização de acesso a dados estatísticos relativos ao Quarto Inquérito Comunitário à Inovação (CIS IV), apresentado pela Doutora Ana Paula Faria, Professora auxiliar na Escola de Economia e Gestão.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor

  
Manuel Mota



Campus de Gualtar  
4710-057 Braga – P

Universidade do Minho  
Escola de Economia e Gestão

tel.: +351 253 604 542  
fax: +351 253 676 375

apfaria@eeg.uminho.pt

Conselho Superior de Estatística  
Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa

sua referência

sua comunicação de

nossa referência

data

10 de Janeiro de 2007

assunto

**Pedido de libertação de  
dados CIS IV**

mensagem


**Ex.mos Senhores**

Venho presente solicitar que se dignem autorizar o acesso aos dados estatísticos relativos aos Quarto Inquérito Comunitário à Inovação (CIS IV), cuja recolha, tratamento e difusão são da competência do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES).

A utilização do CIS IV irá permitir dar continuação ao trabalho de investigação iniciado pelas investigadoras Ana Paula Faria e Natália Barbosa o qual utiliza os dados do CIS II e CIS III, e cuja libertação foi autorizada conforme a 297ª Deliberação do CSE. A actual equipa de investigação entende que o produto dos inquéritos CIS permite resultados de extrema relevância ao nível do conhecimento do grau da inovação em Portugal e, ainda, que é claramente do interesse público que os dados e informações relativos ao estado da inovação em Portugal, detidos pelo OCES sejam totalmente explorados e dêem origem à produção de conhecimento que sirva de base à tomada de decisões por diversos agentes. Julgamos que o projecto de investigação em causa irá contribuir para este fim.

Na expectativa de uma resposta positiva por parte de V.Ex.cias, apresento os meus melhores cumprimentos.

**Anexos:**  
**Anexo IV**  
**Síntese do Projecto**  
**Declaração**  
**Parecer**

  
Ana Paula Faria  
Investigadora Responsável do Projecto  
Departamento de Economia

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

<b>Entidade solicitante:</b>	Universidade do Minho Escola de Economia e Gestão
<b>Tipo de instituição:</b>	Privada: <input type="checkbox"/> Pública: <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Pedido:</b>	Acesso ao inquérito CIS IV (Community Innovation Survey IV) da responsabilidade do Observatório da Ciência e Ensino Superior.
<b>Projecto - Nome e características</b>	Impacto das Políticas de Ciência e Tecnologia em Portugal Área científica: economia. Ver em anexo os objectivos e equipa de investigação.
<b>Tipo de financiamento</b>	Autofinanciamento. A investigação será desenvolvida utilizando os recursos bibliográficos e informáticos existentes na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.
<b>Data:</b>	10 de Janeiro de 2007

### A1.2 - Enquadramento legal

<b>Competências:</b>	Regulamento (CE) nº 831/2002 da Comissão de 17 de maio de 2002 que implementa o regulamento (CE) nº 322/97 do Conselho.
<b>Atribuições:</b>	Regulamenta o acesso às estatísticas comunitárias no que diz respeito ao acesso a dados confidenciais para fins científicos.

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

### A1.3 - Pedido principal

<b>Elementos:</b>	CIS IV - Quarto Inquérito Comunitário à Inovação
<b>Variáveis:</b>	Todas as variáveis constantes no inquérito. Caso não seja disponibilizado o nome da empresa, solicitamos que seja atribuído um código a cada uma, de forma a ser possível identificá-la em nos vários inquéritos CIS, portanto CIS II, CIS III e CIS IV.
<b>Desagregação:</b>	Empresa
<b>Período:</b>	CIS IV (publicado em 2006) Suporte: Digital
<b>Fundamentação:</b>	De forma a poder responder às hipóteses em análise neste projecto de investigação é absolutamente necessária a utilização dos dados estatísticos ao nível da própria empresa, facto que é aliás comum no âmbito da microeconomia aplicada e no qual se insere este trabalho. Deve ainda acrescentar-se o facto de existirem já vários estudos científicos publicados utilizando os vários CIS relativos a outros países europeus.

### Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

#### A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

Os dados serão exclusivamente utilizados para fins científicos.

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

Os dados serão objecto de análise estatística e econométrica realizada pelos investigadores envolvidos no projecto que assinam o termo de responsabilidade (Anexo III) deste pedido.

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Os resultados da investigação serão divulgados através de artigos a serem apresentados em conferências científicas e publicados em revistas científicas internacionais. Também se considera a possibilidade de serem escritos artigos de divulgação com sumários de alguns aspectos mais relevantes para a população em geral.

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

Sim. O anexo apresenta a síntese do projecto de investigação e a equipa científica.

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

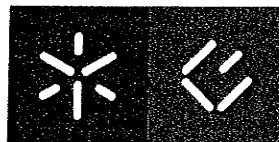
Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

### A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:	Não se aplica.		
Variáveis:	Não se aplica.		
Desagregação:	Não se aplica.		
Período:	Não se aplica.	Suporte:	Não se aplica.

### A1.6 - Credenciação do requerente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia

Assinatura (selo branco e/ou carimbo)	
Data	
Nome (em letras maiúsculas)	



Campus de Gualtar  
4710-057 Braga - P

**Universidade do Minho**  
Escola de Economia e Gestão

## **Síntese do Projecto de Investigação**

### **1. Título do Projecto**

**Impacto das Políticas de Ciência e Tecnologia em Portugal**

### **2. Área Científica**

**Economia**

### **3. Objectivos**

**Enquadramento.** O actual projecto pretende continuar a linha de investigação iniciada no projecto Avaliação e Impacto das Políticas de Ciência e Tecnologia (C&T) em Portugal que utiliza os dados do CIS II e CIS III. Em particular, pretendemos estudar o impacto das políticas de C&T a partir de uma base de dados mais alargada a qual inclui os inquéritos CIS realizados até ao momento (CIS II, III e IV). O alongamento temporal dos dados permite-nos fazer análises mais ricas e rigorosas pelo que é da maior pertinência incluir no estudo os dados do último inquérito CIS. As políticas de C&T são particularmente importantes para promover as capacidades de inovação e competitividade das empresas, facto que se tem traduzido num número crescente de programas públicos de apoio à investigação privada na generalidade dos países da OCDE. Dado que uma parte significativa do esforço privado em investigação e desenvolvimento é financiado com recursos públicos, torna-se assim pertinente uma avaliação quantitativa do impacto económico destas mesmas políticas. Este tipo de avaliação é ainda escasso, sobretudo considerando o número de programas existentes. Porém, já é possível encontrar na literatura especializada resultados de alguns estudos aplicados a países europeus, nomeadamente França e Espanha, assim como aos EUA. No caso português, estudos científicos que visem avaliar o impacto económico das políticas C&T são escassos ou mesmo inexistentes.

**Objectivos científicos.** O objectivo central deste projecto é colmatar esta lacuna através da avaliação da eficácia das políticas de C&T em Portugal e análise do seu impacto económico em vários aspectos da actividade das empresas. Concretamente pretende-se investigar qual o impacto destas políticas no esforço de inovação dos agentes económicos, i.e., em que medida a despesa pública em I&D tem constituído um incentivo à inovação ou, caso contrário, tem havido um efeito de *crowding out*, ou seja, de substituição do esforço privado. Para além desta questão pretendemos ainda avaliar o impacto destas políticas na produtividade das empresas



nacionais, analisando como é que esforços ao nível de actividades de inovação se reproduzem em acréscimos significativos no desempenho das empresas. Outro aspecto que merecerá a nossa atenção e interesse é o de analisar o papel desempenhado por empresas multinacionais a operar em Portugal no desenvolvimento e difusão de actividades de inovação potenciadoras de acréscimos de produtividade das empresas nacionais.

#### **4. Fontes estatísticas**

As fontes estatísticas adicionais necessárias para responder às questões levantadas no presente estudo é o quarto inquérito *Community Innovation Survey* (CIS IV) cuja implementação e gestão são da responsabilidade do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES). A informação disponível terá de ser necessariamente ao nível da empresa. A questão da identificação da empresa também é muito pertinente. Assim, sendo possível identificar a empresa é possível cruzar a informação disponível nos referidos inquéritos com outras bases de dados, permitindo uma análise muito mais rica. Porém, caso não seja disponibilizada a identificação, é fundamental que seja atribuído um código à empresa que torne possível a sua identificação em todos os inquéritos CIS.

#### **5. Resultados**

Este projecto pretende assim levar a cabo uma análise quantitativa, utilizando técnicas econométricas avançadas as quais permitirão retirar conclusões mais informativas e orientadoras do que as que resultariam de análises baseadas unicamente em estatística descritiva. No final do projecto de investigação será possível identificar que factores estimulam o desenvolvimento de actividades de inovação ao nível da empresa, quais as medidas de política mais propensas a estimular o desenvolvimento dessas actividades e como é que o desenvolvimento de actividade de inovação se repercute em acréscimos significativos do desempenho das empresas e, por consequência, do país.

#### **6. Difusão e divulgação**

Esperamos com este projecto escrever 3 artigos publicáveis em revistas científicas internacionais a serem apresentados em conferências científicas internacionais de relevo nesta área de investigação, nomeadamente nas conferências da Schumpeter's Society e da Technology Transfer Society e na European Association for Research in Industrial Economics.

#### **7. Equipa**

Ana Paula Faria, Professora Auxiliar do Departamento Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Ph.D. em Economia pela The University of Nottingham, Reino Unido, e Licenciatura em Relações Internacionais da Universidade do Minho, Portugal. Os seus interesses de investigação centram-se no estudo da inovação tecnológica, sua criação e difusão, e ainda no estudo da medição da produtividade e da eficiência das empresas e mercados. Tem artigos publicados nas revistas *Economics of Innovation and New Technology*, *The Journal of Technology Transfer*, *International Journal of Innovation Management* e *Applied Economics*.

Natália Barbosa, Professora Auxiliar do Departamento Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Ph.D. em Economia pela The University of Manchester, Reino Unido e Licenciatura em Economia da Faculdade de Economia do Porto, Portugal. As suas áreas de interesse e investigação são microeconometria aplicada, dinâmica empresarial, e investimento directo estrangeiro. Tem trabalhos publicados ou a publicar em revistas científicas internacionais, a saber: *International Journal of Industrial Organization*, *The Manchester School*, *Applied Economics*.

Vasco Eiriz, Professor Auxiliar do Departamento de Gestão da Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. É Ph.D. em Management pela The University of Manchester, Reino Unido; Mestre em Gestão de Empresas pela Universidade do Minho; e Licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão. As suas áreas de interesse e investigação enquadram-se no domínio da gestão estratégica, empreendedorismo e marketing. Interessa-se em particular pelo estudo da dinâmica, crescimento e desempenho empresarial; desenvolvimento e reconfiguração de redes, incluindo a geração de redes empreendedoras e a gestão de carteiras de relações; e gestão do conhecimento e tecnologias no contexto de redes de inovação e conhecimento. Tem trabalhos publicados em revistas científicas internacionais, a saber: *European Journal of Marketing*, *International Journal of Health Care Quality Assurance*, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, e *Revista de Administração Contemporânea*.

Donald Siegel é Professor na A. Gary Anderson Graduate School of Management, University of California at Riverside. Na sua formação académica realça-se o Ms.S. e Ph.D. ambos em Economia na Columbia University e o pós-doutoramento no NBER, EUA. Foi Professor na University of Nottingham, Reino Unido, e investigador senior no NBER. As suas áreas de interesse são a inovação tecnológica e geral e recentemente o estudo sobre a transferência de tecnologia da universidade para a indústria. O Professor Siegel é editor da revista *Journal of Technology Transfer* e Presidente da Society of Technology Transfer. Faz ainda parte dos corpos editoriais das revistas *Journal of Productivity Analysis* e *Journal of Management Studies*. As suas áreas de interesse são a economia da inovação, a transferência de tecnologia das Universidades e produtividade. Tem trabalhos publicados nas revistas: *American Economic Review*, *Economic Journal*, *Review of Economics and Statistics*, *Journal of Law and Economic*, *Journal of Financial Economics*, *Brookings Papers on Economic Activity*, *Scandinavian Journal of Economics*, *Economic Inquiry*, *American Journal of Agricultural Economics*, *International Journal of Industrial Organization*, *Southern Economic Journal*, *Oxford Review of Economic Policy*, *Research Policy*, *Academy of Management Review*, *Academy of Management Journal*, *Strategic Management Journal*, *Journal of Business Venturing*, *IEEE Transactions on Engineering Management*, and *Journal of Management*.